

ENTRE O DITO E O VIVIDO: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Thaís Oliveira Andrade¹, thaisoa04@gmail.com, Cleise Sandes Araujo² ninhaysandes@gmail.com,
Roseneide Passos Vitorio de Oliveira³ roseneidedepassos30@gmail.com, Maria Karla Reis de
Souza maria.soares116@enova.educacao.ba.gov.br, Eduarda Oliveira Chagas do Nascimento
eduardaoliveirachagasdonascime@gmail.com

Resumo: As relações étnico-raciais constituem uma dimensão estruturante das experiências sociais vivenciadas desde a infância e assumem particular relevância no contexto da Educação Infantil, etapa em que as crianças constroem referências sobre si, sobre o outro e sobre os diferentes modos de pertencimento social e cultural. Nessa perspectiva, o cotidiano das instituições educativas configura-se como espaço de produção de aprendizagens, interações e disputas, no qual as práticas pedagógicas podem tanto favorecer o reconhecimento e a valorização das diferenças quanto contribuir, de maneira explícita ou sutil, para a reprodução de estereótipos e hierarquizações raciais. O estudo justificou-se pela necessidade de compreender como as relações étnico-raciais são vivenciadas na primeira infância e em problematizar o papel da instituição educativa na construção de identidades, sentimentos de pertencimento, sobretudo no que se refere às experiências das crianças negras. O objetivo geral pautou-se em compreender como se configuram as práticas pedagógicas institucionais voltadas às relações étnico-raciais no cotidiano da Educação Infantil. A investigação foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, com vertente etnográfica, tomando o cotidiano como espaço privilegiado de observação, interpretação e compreensão das práticas e relações estabelecidas na instituição pesquisada. O percurso metodológico envolveu a inserção no campo, a observação sistemática das experiências cotidianas, o acompanhamento das interações entre crianças e adultos, entrevistas e análise de documentos institucionais e curriculares. O referencial teórico articulou contribuições dos estudos sobre Pedagogias da Infância, Sociologia da Infância, cotidiano, práticas pedagógicas e relações étnico-raciais, compreendendo a criança como sujeito histórico, social e cultural. As experiências observadas demonstraram que a presença das relações étnico-raciais no cotidiano institucional não depende exclusivamente da inserção pontual de conteúdos relacionados à história e às culturas africanas e afro-brasileiras, mas requer intencionalidade pedagógica, representatividade, formação dos profissionais, valorização das diferentes identidades e reconhecimento das crianças como sujeitos produtores de cultura.

Palavras-chave: Educação Infantil. Relações étnico-raciais. Práticas pedagógicas. Cotidiano. Educação antirracista.